

TEMPOS DOS GENTIOS

QUAL É O TEMPO DOS GENTIOS ?

Que seja p/ a Glória de Cristo Jesus, amém!

Estamos nos aproximando de um tempo em que, pela palavra de Deus, Jerusalém será contada novamente como **a cidade santa** - devido às profecias, devido às 70 semanas que sobre ela foram determinadas. É também nesta mesma época que se é contado o **tempo dos gentios**: quando a cidade, por estar novamente baixo a determinação e vigência das 70 semanas estabelecidas sobre a cidade santa, deverá ser entregue aos gentios para ser pisada; e o santuário profanado. (Apc. 11:2 - Dan. 8:13)

Tal acontecimento dar-se-á precisamente na **metade da 70ª semana**, ao ser estabelecida a abominação desoladora no lugar santo (pelo príncipe que há de vir).

Esta 70ª semana que se iniciará por meio de um Pacto (concerto c/ muitos por 1 semana de anos: 7 anos) terá nos seus primeiros **3 anos e meio** não somente a **edificação do Santuário** em Jerusalém (no seu respectivo lugar) como também o retorno aos sacrifícios diários no templo (**o sacrifício contínuo**); porém, na **metade da semana**, ele fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares (a saber: o sacrifício contínuo) estabelecendo a abominação desoladora: estopim da grande tribulação pelo mundo.

E, a grande tribulação perdurar-se-á por **42 meses**, ou por **um tempo, tempos e metade de um tempo**; ou ainda por precisos **1290 dias** (de 24 horas).

Da qual tribulação - Cristo alerta, dizendo:

"Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabei então que é chegada a sua desolação. Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam; e os que nos campos não entrem nela." Luc. 21:20-21

E:

"Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, atenda; então os que estiverem na Judéia fujam para os montes. Mat. 24:15-16

"Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver." Mat. 24:21

Esses dois eventos: **abominação desoladora** e **cercos a Jerusalém** são eventos simultâneos e se cumprem sobre Jerusalém num mesmo instante, estabelecendo a GRANDE TRIBULAÇÃO!

Isso se entende pelo fato de Jerusalém, em decorrência das 70 semanas sobre si determinadas, ser contada (na **lei** e pela **profecia**) a cidade santa, como também o templo em sua devida localização, o **lugar santíssimo**; porque, após a deportação dos judeus p/ Babilônica em época de Daniel, tendo sido primeiramente a cidade e o santuário rejeitados pelo Senhor (ainda nos dias do rei Josias - II Reis 23:27), e posteriormente destruída também a Seu mando, por Nabucodonosor, restam-se a Jerusalém (cidade santa) e aos judeus, unicamente as **70 semanas** de anos por Deus determinadas; época quando as profecias retratam-na **a cidade santa**; por isso diz: sabe e entende: 70 semanas estão determinadas sobre a **tua santa cidade** (Jerusalém)...

Porquanto, fora desse demarcado período das 70 semanas, nada esteve escrito ou determinado a acontecer-lhe, pelo Senhor - senão, sua destruição!

Também para se entender isso, basta que olhemos a história; pois após a rejeição dos judeus a Cristo, a única coisa escrita sobre Jerusalém foi sua destruição (ocorrida no ano 70 d.C.); mas quantas e quantas vezes Jerusalém, nos 1900 que se passaram, não foi alvo de disputa, sendo saqueada, invadida e tomada por outros povos?

No entanto, nada do que se ocorrera durante quase dois milênios esteve sob profecia. Porquanto (nesta época) Jerusalém era **a cidade rejeitada, e não sagrada**; pois unicamente na LEI e/ou durante as 70 semanas que Deus lhe determinara, é que as profecias contam-na a **cidade santa**.

Isso significa que **Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21** - quando Jesus menciona eventos a se cumprirem sobre Jerusalém - principalmente a abominação desoladora no "**lugar santo**", não estava a falar da Jerusalém rejeitada após Sua vinda e ida (a qual deveria por profecia ser destruída), mas falava de um porvir, exatamente do tempo contabilizado na profecia na sua **última semana de anos** - a **70ª semana de Daniel 9**: em seus respectivos **7 anos** de vigência.

É nesta época que todos esses eventos ser-lhe-ão cumpridos; quando a cidade é contada na profecia como a **cidade sagrada**, e o templo, **lugar santíssimo**, onde ainda será estabelecida a **abominação desoladora** (falada por Daniel e por Cristo) estopim da grande tribulação vindoura.

Ou seja, é a **abominação desoladora** no LUGAR SANTO que estabelece-nos a Grande Tribulação!

Por isso, Cristo alerta aos da **Judéia** (que O crêem) à fuga para os montes: quando Jerusalém for cercada de exércitos (e/ou vista a abominação desoladora no lugar santo). Esses dois eventos se cumprem conjuntamente num mesmo instante: **na metade da 70ª e última semana** estabelecida sobre Jerusalém e os judeus.

Por isso diz:

"Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então que é chegada a sua desolação.

Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam; e os que nos campos não entrem nela.

Porque dias de vingança são estes, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas. Mas ai das grávidas, e das que criarem naqueles dias! porque haverá grande aperto na terra, e ira sobre este povo.

E cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem." Luc. 21:20-24

A **JUDÉIA** representava toda a **região sul de Israel**, onde se localizavam várias cidades, dentre as quais, Jerusalém, Belém, Hebrom, Arimatéia, Jericó etc.

Então, o Senhor diz-nos que, ao ser Jerusalém cercada de exércitos, saibamos que é chegada a sua desolação (e não o seu livramento, como muitos parecem entender).

Todos esses eventos estão também preditos em Mateus 24 e Marcos 13 (capítulos similares), quando o Senhor cita a **abominação desoladora** no lugar santo; na qual, o príncipe que há de vir (o assolador - o anticristo) se assentará como Deus, no templo de Deus, como se fora Deus! Nesse evento (e momento) estoura a Grande Tribulação pelo mundo durante 42 meses; ou por um tempo, tempos e metade de um tempo; ou precisamente por **1290 dias**. (Dan. 12:11)

Ora, para dar uma melhor compreensão e dimensão, quanto a ordem de Cristo à fuga aos montes, a quem na Judéia se encontrar (e o que estiver no campo não voltar a buscar seus vestidos) quando for vista a abominação desoladora no lugar santo (ou Jerusalém cercada

de exércitos).

(coisa não ocorrida na época da destruição de Jerusalém pelo império romano, sob o comando do general, Tito, ano 70 d.C. - porque lá houve cerco e destruição da cidade - mas quem se encontrava na Judéia não se necessitava fugir, porquanto naquele episódio, só Jerusalém estava a ser atingida).

Olhemos o que representava a **Judéia e Jerusalém** (em época de Cristo) para compreendermos a questão:

A **JUDÉIA** está representada (no mapa abaixo) por toda a **parte amarela**. Enquanto **Jerusalém** (que há de ser cercada de exércitos e onde será vista a abominação desoladora) se representa no mapa, pelo **pontinho preto de maior destaque**, quase no centro **desta parte amarelada**. Ou seja, **Jerusalém** era apenas **uma das cidades** da **Judéia** (e a capital).

A abominação desoladora terá seu epicentro em Jerusalém onde será estabelecida, gerando uma perseguição de dentro para fora, num ângulo de 360° - por isso, os da Judéia são os primeiros a fugir p/ os montes - como as ondulações geradas pelo impacto dum pedra lançada à água; ou como no epicentro dum terremoto, onde tudo em seu redor é atingido - ocasionando a perseguição **vindoura** com uma **tribulação** e **aflição tal** jamais vista na face da terra, iniciando-se da Judéia (precisamente por Jerusalém) estendendo-se ao mundo inteiro.

Mapa de Israel com destaque à Judéia (em amarelo) que



na época de Cristo era governada por Pôncio Pilatos:

É nesta mesma época que o **Apocalipse 13** diz sobre a besta:

"E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para agir por quarenta e dois meses." (Apc. 13:5)

O anticristo: o príncipe que há de vir - verdadeiro assolador (extremamente maligno, muito mais que Nero, Hitler ou Stalin) tomará Jerusalém, e a cidade será pisada; e os judeus cairão ao fio da espada e para todas as nações serão levados cativos e Jerusalém será pisada pelos gentios até que o tempo dos gentios se completem. (Luc. 21:24)

E qual é exatamente o tempo dos gentios ???

- É um tempo durante a **septuagésima semana** - na qual Jerusalém contando-se **cidade santa** - há de ser entregue aos gentios para ser pisada.

E o Apocalipse responde por quanto tempo:

"E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses." (Apc. 11:2)

É também em mesma época que o santuário e o exército serão entregues a fim de serem pisados:

Daniel 8:13-14:

"Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão do sacrifício contínuo, e da transgressão assoladora, para que sejam entregues o santuário e o exército, a fim de serem pisados? E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado."

Daniel 12:11:

"E desde o tempo em que o sacrifício contínuo for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias."

Em suma: a **abominação desoladora** não só há de profanar o santuário como também pisará cidade santa!

Última atualização 05/07/2018